

1. Construa um gráfico de $f(\theta)$ em função de θ usando a equação (6)

```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np

def f(x, yo, vo, g, theta):

    f_theta = (x-(((vo*np.cos(theta))/g)*(((vo)*(np.sin(theta)))+np.sqrt(((vo**2)*(np.sin(th

    return f_theta

angulomaximo = np.pi/2

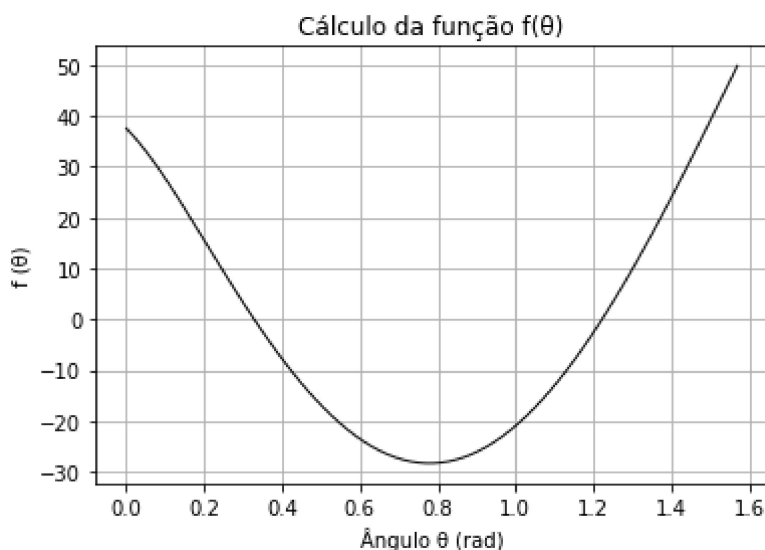
arrayangulo = []

arrayangulo = np.arange(0, angulomaximo, 0.01)

arrayresultado = []

for i in arrayangulo:
    arrayresultado.append(f(50.0, 1.0, 27.778, 9.98, i))

plt.plot(arrayangulo, arrayresultado, linewidth=1.0, color = 'black')
plt.xlabel('Ângulo  $\theta$  (rad)')
plt.ylabel('f ( $\theta$ )')
plt.grid(True)
plt.title('Gráfico da função f( $\theta$ )')
plt.show()
```



2. Utilize um dos métodos vistos em aula para determinar os valores de θ que correspondem aos zeros dessa função, ou seja, onde a função cruza o eixo das abscissas

Método da secante :

$$\frac{f(b) - f(a)}{b - a} = \frac{f(a) - 0}{a - c}$$

E utilizaremos **a = 0,3** e **b = 1,3**

```
a_1 = 0.3 #valores inferiores
```

```
a_2 = 1.3
```

```
b_1 = 0.6 #valores superiores
```

```
b_2 = 1.6
```

```
f_theta = lambda theta: (50-((27.8*np.cos(theta)/9.98)*(27.8*np.sin(theta)+np.sqrt((27.8**2
```

```
def secante(f_theta, a, b, e = 1e-5):
```

```
    erro_g = 1000
```

```
    while erro_g > e:
```

```
        x = (a-((b-a)/(f_theta(b)-f_theta(a)))*f_theta(a))
```

```
        if abs(x-a) < abs(x-b):
```

```
            b = x
```

```
        else:
```

```
            a = x
```

```
    erro_g = abs((b-a)/b)
```

```
    return x
```

```
print('Assim, obtemos pelo método da secante θ1 e θ2, os quais são os ângulos em que a funçã
```

```
print(f'\n')
```

```
theta_1 = secante(f_theta, a_1, b_1)
```

```
print(f'θ1 = {theta_1} rad')
```

```
print(f'\n')
```

```
theta_2 = secante(f_theta, a_2, b_2)
```

```
print(f'θ2 = {theta_2} rad')
```

Assim, obtemos pelo método da secante θ1 e θ2, os quais são os ângulos em que a função

θ1 = 0.3279165440602312 rad

θ2 = 1.2228824518211696 rad

3. Para cada um dos ângulos θ , grafique a correspondente trajetória do projétil, $y(t) \times x(t)$. Você pode usar a equação (4) para determinar o tempo no qual o projétil atinge o alvo. Coloque as duas trajetórias em uma mesma figura, indicando na legenda do gráfico qual o valor de θ cada trajetória corresponde.

equação (4) :

$$t = \frac{1}{g} \left[v \operatorname{sen}(\theta) + \sqrt{v^2 \operatorname{sen}^2(\theta) + 2gy} \right]$$

```
def tempo_alvo(t):
    tempo_t = ( (1/9.98)* (((27.778)* (np.sin(t)))) + (np.sqrt((((27.778)**2)*((np.sin(t))**2
    return tempo_t

tempo_t_1 = tempo_alvo(theta_1)
tempo_t_2 = tempo_alvo(theta_2)

def horizontal(ta, tt):
    x = (27.778)*(np.cos(ta)*(tt))
    return x

def vertical(ta, tt):
    y = (1 + ((27.778)*(tt)*(np.sin(ta)))) - ((1/2)*(9.98)*(tt)**2))
    return y

arrayx_1 = np.arange(0, tempo_t_1, 0.01)
arrayvazio1x = []
for time in arrayx_1:
    arrayvazio1x.append(horizontal(theta_1, time))

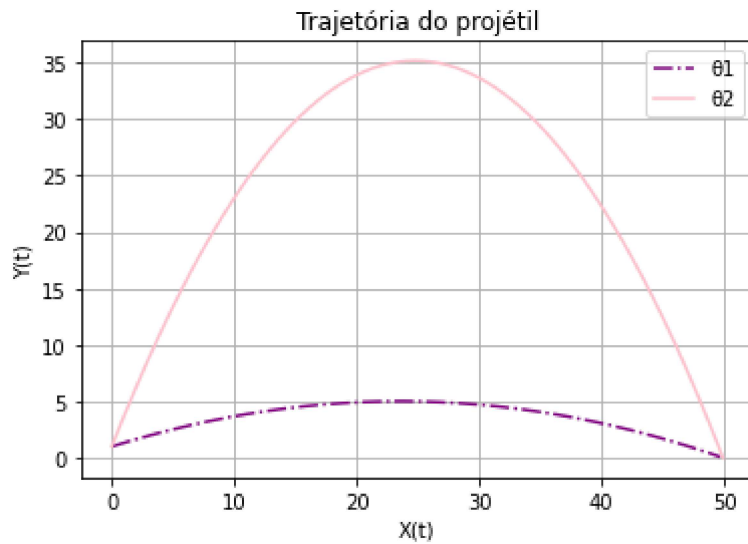
arrayy1 = np.arange(0, tempo_t_1, 0.01)
arrayvazio1y = []
for time in arrayy1:
    arrayvazio1y.append(vertical(theta_1, time))

arrayx_2 = np.arange(0, tempo_t_2, 0.01)
arrayvazio_2x = []
for time in arrayx_2:
    arrayvazio_2x.append(horizontal(theta_2, time))

arrayy2 = np.arange(0, tempo_t_2, 0.01)
arrayvazio_2y = []
for time in arrayy2:
    arrayvazio_2y.append(vertical(theta_2, time))

plt.plot(arrayvazio1x, arrayvazio1y,'-.b', linewidth=1.5, label = 'θ1', color = 'purple')
plt.plot(arrayvazio_2x, arrayvazio_2y, '-r', linewidth=1.5, label = 'θ2' , color = 'pink')
plt.ylabel('Y(t)')
```

```
plt.xlabel('X(t)')  
plt.grid(True)  
plt.title('Trajetória do projétil')  
plt.legend()  
plt.show()
```



link do trabalho: https://colab.research.google.com/drive/1KRe95Urws1YDNTgWDO4_2ZbDI-ICcHNH?usp=sharing